



Divulgação/MPor

Programa Investe Aeroportos fortaleceu a vocação comercial dos terminais

Aviação bate recorde histórico de passageiros

Ministério de Portos e Aeroportos coordenou investimentos para o setor

O ano de 2025 consolidou-se como um marco para a aviação civil brasileira. Com resultados que reforçam o papel estratégico do transporte aéreo na integração nacional, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) encerra o ano com avanços na modernização de aeroportos, no fortalecimento da aviação regional e na promoção de uma agenda alinhada à sustentabilidade e à inclusão social.

O principal termômetro desse sucesso é a movimentação nos terminais. Em 2025, cerca de 130 milhões de passageiros foram transportados, um recorde histórico para o país. O crescimento reflete um trabalho contínuo de recuperação e expansão: nos últimos três anos, mais de 30 milhões de novos passageiros passaram a usar o transporte aéreo brasileiro. No segmento internacional, os levantamentos



Rovena Rosa/ Agência Brasil

Cerca de 130 milhões de passageiros foram transportados, um recorde histórico para o país

apontam para uma movimentação de 28,5 milhões de viajantes, um crescimento de 13,7% frente a 2024 e um salto de 20% quando comparamos com o período pré-pandemia (2019), conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do MPor.

Para sustentar esse crescimento, a infraestrutura foi tratada como prioridade. O setor aéreo recebeu atenção especial dentro do Novo PAC, com uma carteira de projetos que soma R\$ 1,8 bilhão, contemplando melhorias

em 31 aeroportos de 16 estados. O foco principal será a interiorização da aviação, garantindo operações mais seguras e eficientes em terminais regionais.

A confiança do mercado na clareza e segurança regulatória do país se traduziu em mais recursos. O ano registrou R\$ 2,6 bilhões em investimentos privados, somados a R\$ 608,4 milhões em investimentos públicos diretos.

Entre os programas estruturantes, o destaque foi o AmpliAR, programa de investi-

mentos privados em aeroportos regionais, que avançou com o leilão de 13 aeroportos, majoritariamente na Amazônia Legal e no Nordeste. A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento econômico local e democratizar o acesso ao transporte aéreo. O primeiro leilão garantiu R\$ 731 milhões em investimentos e, especialmente, a excelência da gestão de concessionárias de nível internacional.

Além disso, o programa Investe+Aeroportos fortaleceu a

vocação comercial dos terminais concedidos, ao ampliar prazos de contratos e dar mais clareza jurídica aos investidores, permitindo e incentivando empreendimentos e projetos de grande porte. Até o final de 2025 foram aprovados 19 empreendimentos, que somaram R\$ 4,5 bilhões em investimentos e incluem centros logísticos, oficinas de manutenção aeronáutica e salas e terminais VIP.

Sustentabilidade

O ano de 2025 também ficará marcado como o ponto de virada para a aviação verde. Em dezembro, foi assinado o primeiro programa de financiamento estruturado para o setor com recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O contrato assinado prevê a liberação de R\$ 4 bilhões do fundo. A medida oferece crédito competitivo para inovação, aquisição de aeronaves nacionais e, especialmente, para o desenvolvimento do combustível sustentável de aviação (SAF).

No campo regulatório, avançou a implementação do Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), estabelecido pela Lei do Combustível do Futuro. A norma define metas progressivas de redução de emissões de carbono para as companhias aéreas a partir de 2027, com o objetivo de reduzir as emissões em 10% até 2037.

Inclusão e cidadania

Além de obras e recordes, a gestão de 2025 teve um forte olhar para as pessoas. O MPor lançou o pioneiro Programa de Atendimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa já viabilizou a operação de 22 salas multisensoriais em aeroportos brasileiros, superando a meta intermediária do Plano Viver sem Limites, além de criar 12 espaços de acomodação e capacitar profissionais para um acolhimento humanizado.

A campanha "Assédio Não Decola", em parceria com a Anac e concessionárias, ampliou ações educativas e canais de denúncia para combater a importunação sexual e o feminicídio no ambiente aéreo.

Já um acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) garantiu 74 bolsas gratuitas para o curso de Mecânico de Manutenção Aeronáutica, com foco em jovens de baixa renda, ampliando as oportunidades de carreira no setor.

O ano de 2025 evidencia o compromisso do Ministério de Portos e Aeroportos em entregar uma aviação que não apenas bate recordes de números, mas que se torna cada dia mais acessível, sustentável e integrada ao desenvolvimento social do Brasil.